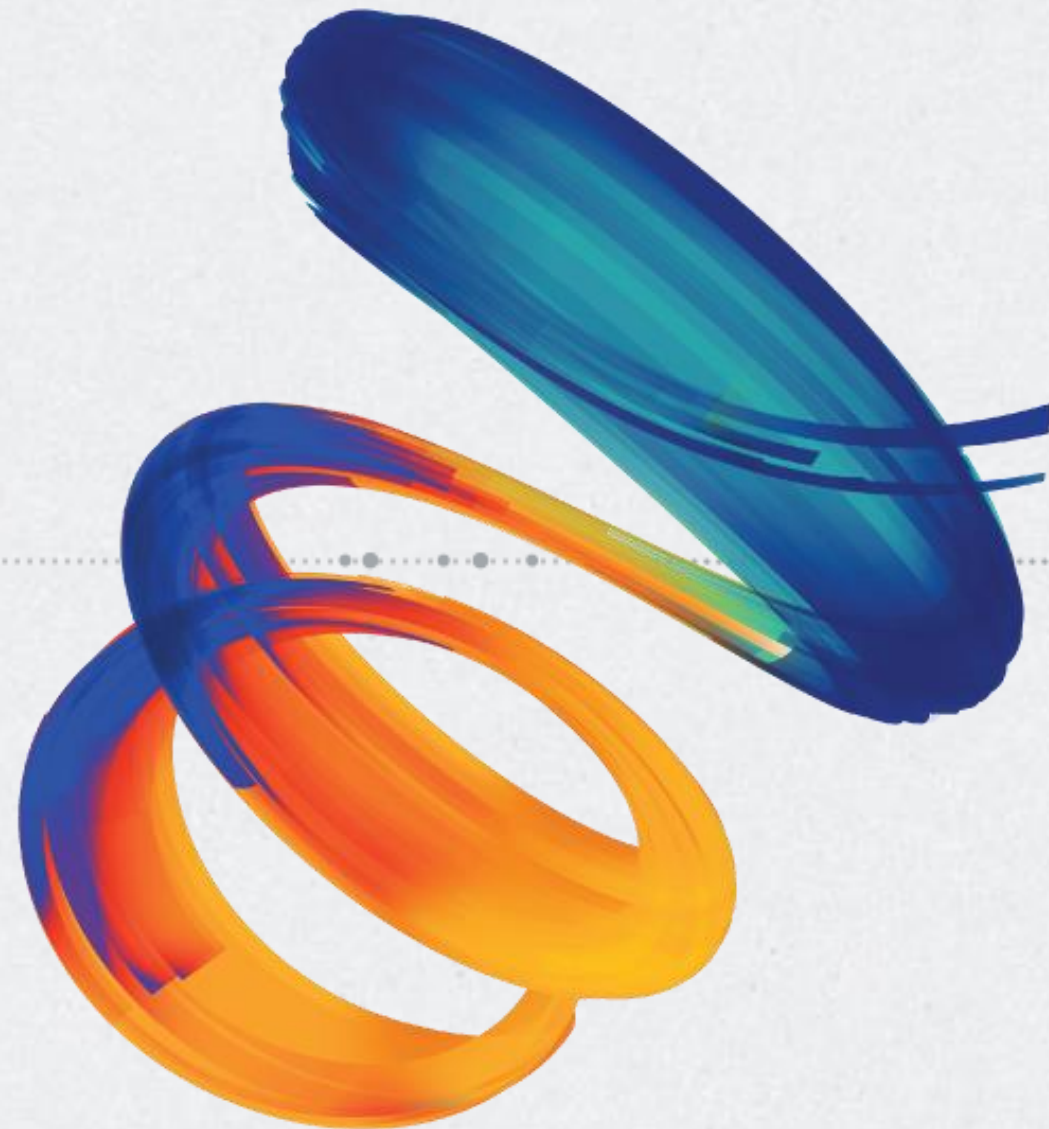


ITAÚSA



Informações Trimestrais Seleccionadas

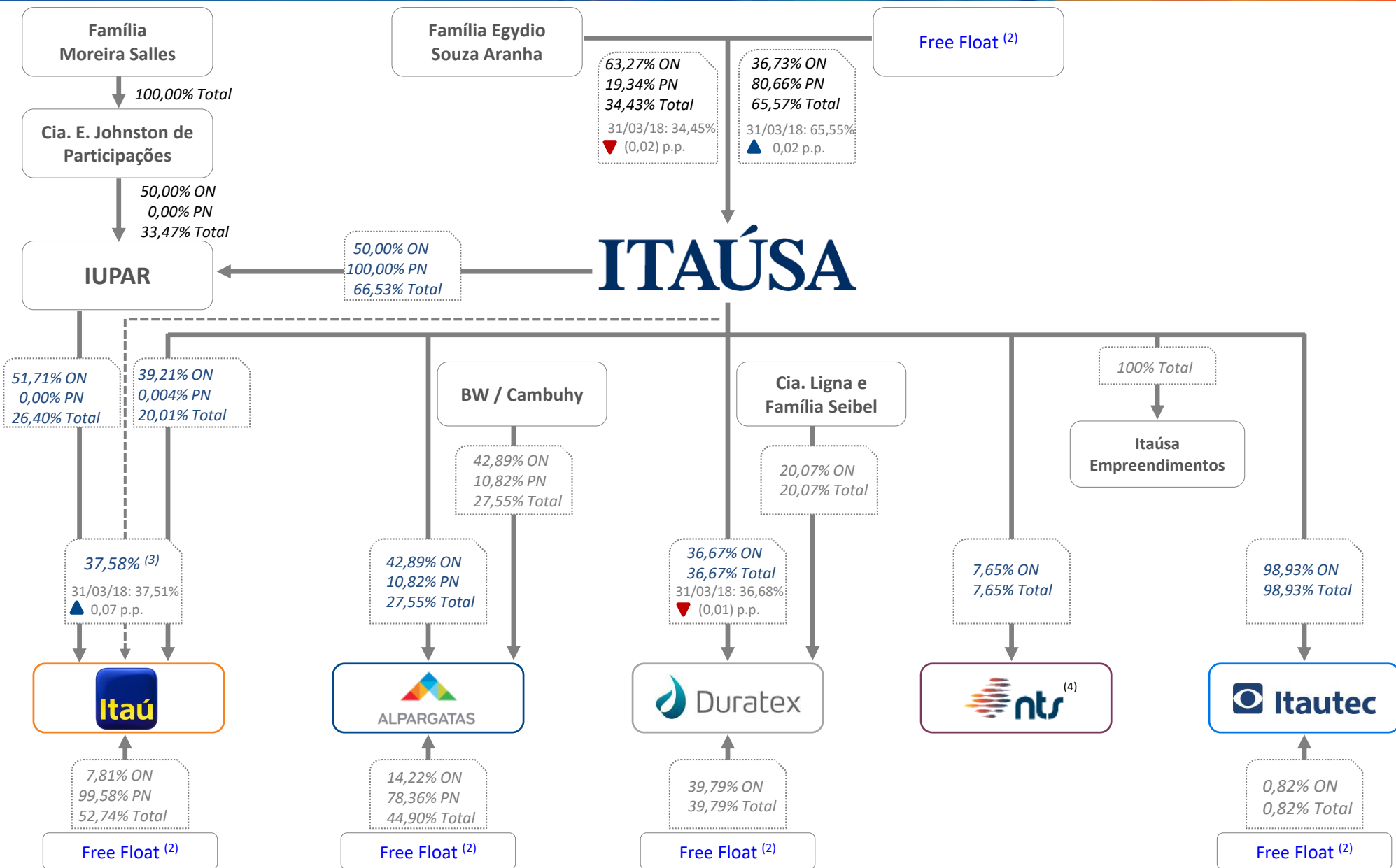
2º Trimestre 2018

- Estrutura Acionária
- Destaques
- Desempenho Econômico
- Análise do Desempenho
- ITAÚSA no mercado de Ações
- Fluxo de Dividendos / JCP
- Demonstrações Contábeis

Apresentamos as informações e indicadores financeiros da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) no padrão internacional de reporte IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e normas estabelecidas pela CVM.

Para melhor comparabilidade, as informações do primeiro semestre de 2017 foram ajustadas com os efeitos decorrentes da adoção do CPC 48/IFRS 9, pelo Itaú Unibanco.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Excluindo as ações detidas por controladores.

(3) Corresponde a participação direta e indireta no Capital do Itaú Unibanco Holding.

(4) Investimento não avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

ITAÚSA

Programa de Recompra de Ações – Considerada a atratividade no preço da ação da Itaúsa na avaliação da Administração e com o objetivo de aplicação de recursos disponíveis, no primeiro semestre de 2018, a Itaúsa adquiriu 2,5 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante de R\$ 23 milhões; e no período de 01/07/2018 a 13/08/2018, a Itaúsa adquiriu 1,0 milhão de ações preferenciais de emissão própria, no montante de R\$ 9 milhões.

Capitalização de reservas de lucros com Bonificação de 10% em Ações Preferenciais – O Conselho de Administração (CA), em 24 de maio de 2018, aprovou bonificação de 10% em ações, mediante capitalização de reservas de lucros, no valor de R\$ 5 bilhões. A bonificação ocorreu de forma gratuita, sendo atribuída aos acionistas 1 ação preferencial nova para cada 10 ações ordinárias e/ou preferenciais que possuíam no final da data-base de 30/05/2018.

Governança Corporativa – Em Assembleia Geral de Acionistas da Itaúsa, de 12 de abril de 2018, foi aprovado o funcionamento permanente do Conselho Fiscal, o qual já vinha sendo instalado anualmente, de forma ininterrupta, desde 1995.

Remuneração aos acionistas (Evento Subsequente) – Em 13 de agosto de 2018, o CA da Itaúsa aprovou a distribuição de R\$ 1.744 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), líquidos de imposto de renda (IR) na fonte, a serem creditados no dia 30 de agosto de 2018, conforme segue:

- Pagamento de JCP de R\$ 0,00960 por ação (R\$ 0,00816 por ação líquidos de IR na fonte);
- Pagamento de dividendos de R\$ 0,1992 por ação.

Terão direito a receber R\$ 0,20736 por ação, líquidos de IR na fonte, os acionistas da Itaúsa com posição acionária no dia 17 de agosto de 2018.



Remuneração aos Acionistas – Em 30 de julho de 2018, o Itaú Unibanco aprovou o pagamento de R\$ 4,7 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 30 de agosto de 2018. Terão direito a receber R\$ 0,73042 por ação líquidos de imposto de renda os acionistas do Itaú Unibanco com posição acionária no dia 17 de agosto de 2018.

Recompra de Ações – No período de janeiro a junho de 2018, o Itaú Unibanco adquiriu 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 510 milhões ao preço médio de R\$ 38,89 por ação.

Governança Corporativa – Em Assembleia Geral Extraordinária do Itaú Unibanco, ocorrida em 27 de julho, foi aprovada a instalação, de modo permanente, do Conselho Fiscal, o qual já vinha sendo instalado anualmente, de forma ininterrupta, desde 2000.

Investimento na XP (Evento Subsequente) – O Itaú Unibanco Holding S.A. obteve a autorização do BACEN para a realização do investimento na XP Investimentos S.A. anunciado em maio de 2017. A consumação da Primeira Aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias), através de aporte de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP Holding no valor de R\$ 5,7 bilhões, ocorrerá em 31 de agosto de 2018.

O contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao Itaú Unibanco deter até 62,4% do capital social total da XP Holding (equivalente a 40,0% das ações ordinárias), sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado. Além disso o Itaú Unibanco terá o direito de indicar 2 de 7 membros do Conselho de Administração. O Itaú Unibanco assumiu compromisso perante o BACEN de não adquirir o controle acionário da XP Holding durante 8 anos, contados da assinatura do contrato. Não se espera que a consumação da Primeira Aquisição acarrete efeitos relevantes nos resultados recorrentes da Companhia neste exercício social.



Governança Corporativa – Na Assembleia Geral de Acionistas da Alpargatas, realizada em 27 de abril de 2018, foram eleitos 02 membros independentes (de um total de 07 Conselheiros) para compor o CA: Luiz Fernando Ziegler de Saint Edmond e Roberto Funari, ambos com ampla experiência em empresas multinacionais. Esses conselheiros também participarão dos comitês de Estratégia e de Gente, na condição de coordenadores.

Estratégia – A partir de 2018, a Alpargatas estabeleceu a estrutura completa para levar a frente a ambição de crescer ainda mais a marca Havaianas no Brasil e no mercado internacional. Assim, a estrutura de Havaianas conta com 5 mercados: Brasil, EMEA, América do Norte, APAC (Ásia & Pacífico) e LATAM & África.

Com o suporte de consultorias externas especializadas, estão sendo revisados o plano estratégico de Havaianas, que contempla a aceleração da internacionalização e a captura de alavancas de crescimento no Brasil, e também o modelo de *go-to-market* para o mercado Brasil.

Resultados e Investimentos – No primeiro semestre de 2018, a receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 1.793 milhões, 7,5% superior ao mesmo período de 2017. O EBITDA Recorrente consolidado somou R\$ 221 milhões, 27,2% superior ao primeiro semestre de 2017, decorrente do crescimento do lucro bruto.

No primeiro semestre de 2018, os investimentos consolidados para sustentação das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 31 milhões.



Estratégia – Em junho de 2018, a Duratex e o grupo austríaco Lenzing AG anunciaram a criação de uma joint venture (JV) para produção de celulose solúvel a partir da exploração do maciço florestal no Triângulo Mineiro pertencente à companhia, com investimento total aproximado de US\$ 1 bilhão. A Duratex possui participação de 49% na JV e o início da produção está previsto para 2022.

Em julho de 2018, a Duratex finalizou a venda de ativos florestais no Estado de São Paulo para Suzano Papel e Celulose através do exercício da opção de compra. Ainda em julho, a Duratex anunciou, em continuidade à aquisição da Ceusa, um plano de expansão da capacidade produtiva fabril. Serão investidos R\$ 94 milhões, entre 2018 e 2019, para modernização das linhas existentes e instalação de uma nova, elevando a capacidade produtiva em 83% para 11 milhões de m² por ano.









Resultados e Investimentos – A receita líquida consolidada da Duratex, no primeiro semestre de 2018, totalizou R\$ 2.174 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, favorecido pela maior demanda da Divisão Madeira e os volumes crescentes no canal varejo na Divisão Deca. Contribuiu também para o crescimento de vendas do período a incorporação dos resultados da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

Os investimentos consolidados para sustentação das operações totalizaram R\$ 197 milhões no primeiro semestre de 2018. No segundo trimestre esse montante foi de R\$ 115 milhões, dos quais R\$ 68 milhões destinados para manutenção fabril e projetos e R\$ 47 milhões investidos na formação de ativo biológico.



No primeiro semestre de 2018, a Itaúsa recebeu dividendos/JCP brutos da participação detida na NTS no montante de R\$ 79 milhões. Em 15 de maio de 2018, a NTS realizou o resgate das debêntures. De janeiro a maio de 2018, a receita de juros sobre as debêntures foi de R\$ 19 milhões.

Principais Indicadores de Resultado e Balanço



	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
Janeiro a Junho	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
 Lucro Líquido	4.447	4.120	126	11	4.573	4.131
 Lucro Líquido Recorrente	4.341	4.295	35	9	4.376	4.304
 Patrimônio Líquido	51.081	48.710	3.165	2.958	54.246	51.668
 Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	17,6%	17,4%	8,2%	0,7%	17,1%	16,4%
 Retorno Recorrente Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	17,2%	18,1%	2,3%	0,6%	16,3%	17,1%
Indicadores por ação - em R\$	30/06/18	30/06/17	Variação			
 Lucro Líquido da Controladora	0,54	0,50	0,04	6,4%		
 Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,52	0,53	(0,01)	-0,3%		
 Valor Patrimonial da Controladora	6,07	5,93	0,14	2,5%		
 Dividendos/JCP Líquido (competência)	0,24	0,12	0,12	103,3%		
 Preço da Ação PN ⁽¹⁾	9,19	8,19	1,00	12,2%		
 Capitalização de Mercado ⁽²⁾ - em R\$ milhões	77.304	67.337	9.966	14,8%		

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pelo número total de ações emitidas menos ações em tesouraria no final do período).

Obs.: O número total de ações emitidas menos ações em tesouraria e a cotação da ação foram ajustadas para refletir a bonificação de 10% aprovada na RCA de 24 de maio de 2018.










Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
	jan-jun/18	jan-jun/17	jan-jun/18	jan-jun/17	jan-jun/18	jan-jun/17
 Lucro Líquido	4.447	4.120	126	11	4.573	4.131
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C)	(106)	175	(91)	(2)	(197)	173
Próprio (A)	85	-	-	-	85	-
Alienação de Ações da Elekeiroz	85	-	-	-	85	-
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	(139)	176	-	-	(139)	176
Movimentação de Ações em Tesouraria	(142)	168	-	-	(142)	168
Provisão para Contingências	(34)	27	-	-	(34)	27
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	38	3	-	-	38	3
Outros	(1)	(22)	-	-	(1)	(22)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	(52)	(1)	(91)	(2)	(143)	(3)
Alpargatas	(1)	-	(3)	-	(4)	-
Duratex	(51)	(1)	(88)	(2)	(139)	(3)
 Lucro Líquido Recorrente	4.341	4.295	35	9	4.376	4.304

Principais Indicadores das Empresas do Portfólio Itaúsa

R\$ milhões

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa. O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

	janeiro a junho	Setor Financeiro 	Setor não Financeiro  		Holding ITAÚSA
 Ativos Totais	2018	1.469.095	3.679	9.488	62.760
	2017	1.363.414	3.709	9.085	60.156
 Receitas Operacionais	2018	80.447	1.793	2.173	7.293
	2017	100.331	1.667	1.869	6.764
 Lucro Líquido	2018	12.129	137	197	4.447
	2017	12.394	242	17	4.120
 Patrimônio Líquido (PL)	2018	126.336	2.130	4.996	51.081
	2017	123.425	2.158	4.596	48.710
 Retorno Anualizado sobre o PL Médio (%)	2018	20,0%	12,7%	8,2%	17,6%
	2017	21,0%	23,2%	0,8%	17,4%
 Geração Interna de Recursos ⁽¹⁾	2018	25.558	236	765	652
	2017	37.758	249	440	272

(1) Refere-se aos recursos provenientes das operações conforme divulgado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

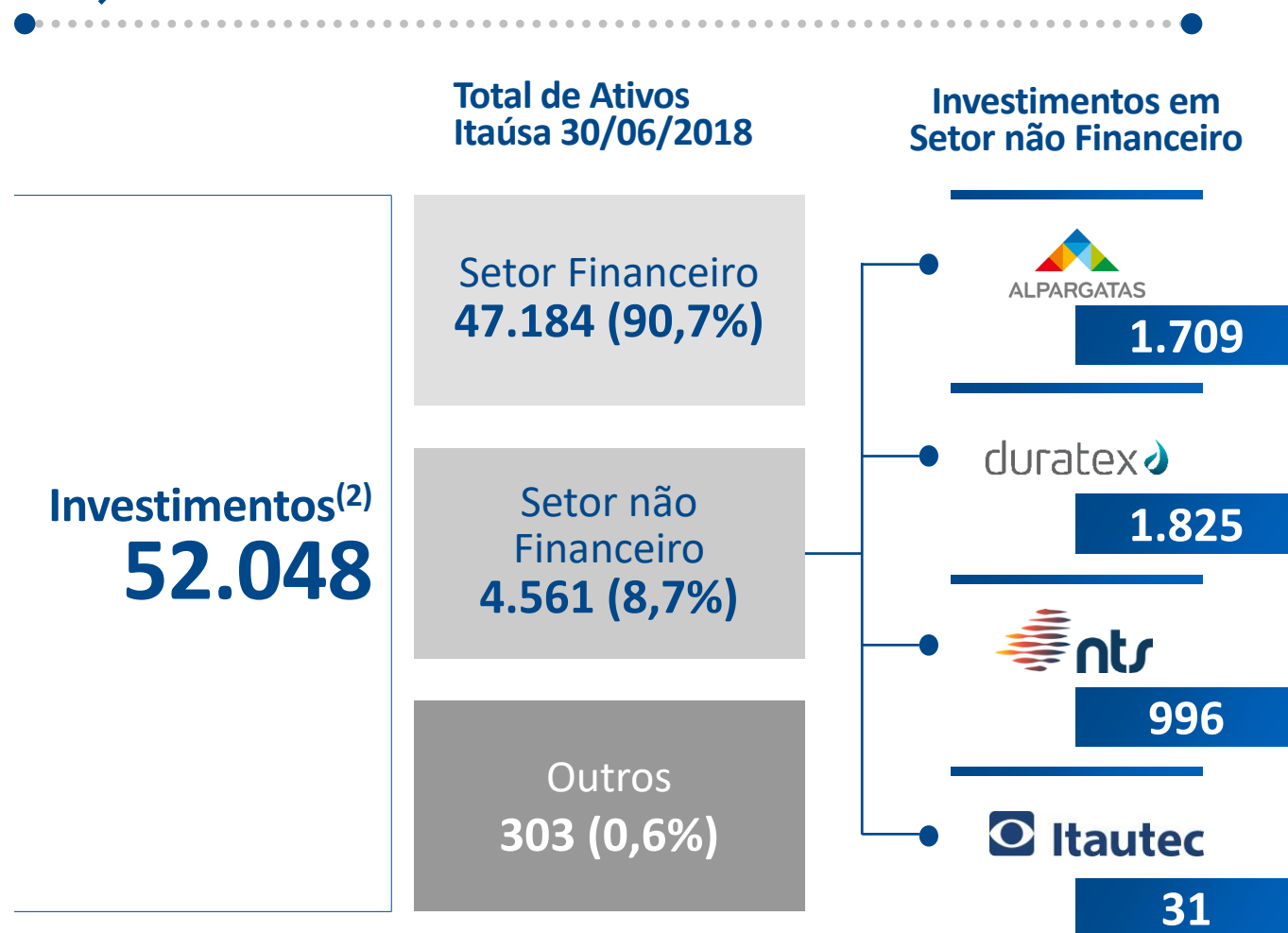
O investimento da Itaúsa na NTS está registrado na conta contábil “Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado” e atingiu R\$ 996 milhões, em 30/06/18. Em função da participação da Itaúsa na NTS ser inferior a 20% do capital, a Itaúsa não registra o investimento pelo método de equivalência patrimonial. No primeiro semestre de 2018, a Itaúsa recebeu dividendos/JCP brutos no montante de R\$ 79 milhões.

Composição dos Ativos ⁽¹⁾

R\$ milhões



Investimentos por Setor



(1) Balanço Individual

(2) Inclui investimentos na NTS

Demonstração de Resultado Gerencial

	2° Trim 2018		2° Trim 2017		jan-jun 2018		jan-jun 2017		2°T18 / 2°T17		jan-jun 18 / jan-jun 17	
SETOR FINANCEIRO	2.153	96,6%	2.377	97,1%	4.540	96,5%	4.623	98,7%	(224)	-9,4%	(83)	-1,8%
SETOR NÃO FINANCEIRO	75	3,4%	71	2,9%	164	3,5%	62	1,3%	4	5,6%	102	164,5%
ALPARGATAS	(4)	-0,2%	-	0,0%	11	0,2%	-	0,0%	(4)	n.a.	11	n.a.
DURATEX	10	0,4%	5	0,2%	21	0,4%	1	0,0%	5	100,0%	20	2000,0%
ELEKEIROZ	19	0,9%	9	0,4%	32	0,7%	8	0,2%	10	111,1%	24	300,0%
ITAUTEC	-	0,0%	(2)	-0,1%	(1)	0,0%	(7)	-0,1%	2	100,0%	6	85,7%
NTS ⁽¹⁾	48	2,2%	59	2,4%	104	2,2%	59	1,3%	(11)	-18,6%	45	76,3%
OUTRAS EMPRESAS	2	0,1%	-	0,0%	(3)	-0,1%	1	0,0%	2	n.a.	(4)	-400,0%
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL RECORRENTE + DIVIDENDOS/JCP + JUROS S/ DEBÊNTURES	2.228	100%	2.448	100%	4.704	100%	4.685	100%	(220)	-9,0%	19	0,4%
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	(21)		(19)		(51)		2		(2)	-10,5%	(53)	-2650,0%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(21)		(12)		(34)		(23)		(9)	-75,0%	(11)	-47,8%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(7)		(38)		(291)		(258)		31	81,6%	(33)	-12,8%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	2		2		4		5		-	0,0%	(1)	-20,0%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(47)		(67)		(372)		(274)		20	29,9%	(98)	-35,8%
LUCRO ANTES DO IR/CS	2.181		2.381		4.332		4.411		(200)	-8,4%	(79)	-1,8%
IR / CS	(9)		52		9		(116)		(61)	-117,3%	125	107,8%
LUCRO LÍQUIDO INDIVIDUAL RECORRENTE	2.172		2.433		4.341		4.295		(261)	-10,7%	46	1,1%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(125)		(257)		106		(175)		132	51,4%	281	160,6%
PRÓPRIO	(85)		-		(85)		-					
SETOR FINANCEIRO	(84)		(257)		139		(176)					
SETOR NÃO FINANCEIRO	44		-		52		1					
LUCRO LÍQUIDO INDIVIDUAL	2.047		2.176		4.447		4.120		(129)	-5,9%	327	7,9%
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	106		16		126		11		90	562,5%	115	1045,5%
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	2.153		2.192		4.573		4.131		(39)	-1,8%	442	10,7%

(1) Inclui os dividendos/juros sobre capital próprio, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS.

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do resultado de suas controladas. Abaixo apresentamos o cálculo da REP por empresa.

R\$ milhões

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾



Outras empresas



	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17	2ºT 18	2ºT 17
Lucro Líquido Recorrente	5.757	6.362	44	60	27	25	19	9	-	(2)	2	-		
(x) Participação Direta / Indireta	37,58%	37,44%	27,55%	0,00%	36,67%	35,77%	96,60%	96,60%	98,93%	98,93%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.168	2.391	13	-	10	9	19	9	-	(2)	2	-	2.212	2.407
(+/-) Resultado da Equivalência não Decorrente do Lucro Líq.	(15)	(14)	(17)	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(32)	(18)
Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.153	2.377	(4)	-	10	5	19	9	-	(2)	2	-	2.180	2.389
Resultado não Recorrente	(84)	(257)	(7)	-	51	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(257)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.069	2.120	(11)	-	61	5	19	9	-	(2)	2	-	2.140	2.132
	96,68%	99,44%	-0,51%	0,00%	2,85%	0,23%	0,89%	0,42%	0,00%	-0,09%	0,09%	0,00%	100,00%	100,00%

(1) Investimento na NTS não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(2) Em função da alienação das ações da Elekeiroz, ocorrida em 04/06/18, os valores apresentados referem-se ao período de 01/04/18 a 31/05/18.

No segundo trimestre de 2018, o Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente foi de R\$ 2.180 milhões, apresentando retração de 8,7% em relação ao mesmo período de 2017, decorrente basicamente da redução de 9,4% no resultado recorrente proveniente do Setor Financeiro.

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾



Outras empresas



	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17	1S'18	1S'17
Lucro Líquido Recorrente	12.139	12.414	129	137	58	15	33	8	(1)	(7)	(3)	1		
(x) Participação Direta / Indireta	37,58%	37,44%	27,55%	0,00%	36,67%	35,77%	96,60%	96,60%	98,93%	98,93%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.562	4.648	36	-	21	5	32	8	(1)	(7)	(3)	1	4.647	4.655
(+/-) Resultado da Equivalência não Decorrente do Lucro Líq.	(22)	(25)	(25)	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(47)	(29)
Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	4.540	4.623	11	-	21	1	32	8	(1)	(7)	(3)	1	4.600	4.626
Resultado não Recorrente	139	(176)	1	-	51	1	-	-	-	-	-	-	191	(175)
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.679	4.447	12	-	72	2	32	8	(1)	(7)	(3)	1	4.791	4.451
	97,66%	99,91%	0,25%	0,00%	1,50%	0,04%	0,67%	0,18%	-0,02%	-0,16%	-0,06%	0,02%	100,00%	100,00%

(1) Investimento na NTS não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

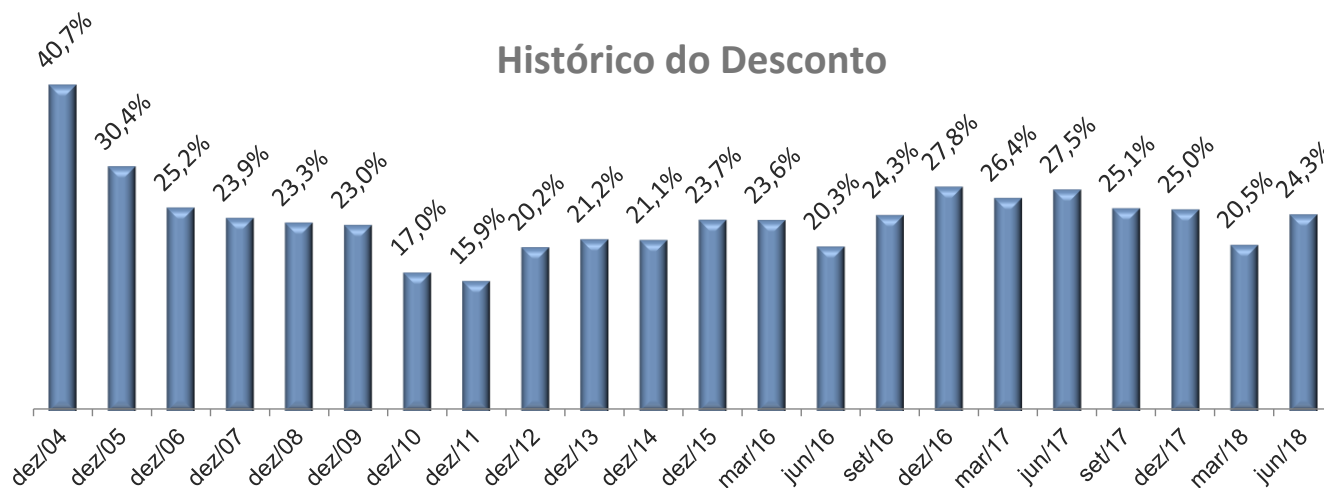
(2) Em função da alienação das ações da Elekeiroz, ocorrida em 04/06/18, os valores apresentados referem-se ao período de 01/01/18 a 31/05/18.

No primeiro semestre de 2018, o Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente foi de R\$ 4.600 milhões, mantendo-se estável em comparação ao mesmo período de 2017.

Valor de Mercado das Partes x Desconto no Preço da Itaúsa

Em 30 de junho de 2018

Empresas de Capital Aberto	Total de Ações (mil)	Cotação Média ⁽¹⁾ da Ação mais Líquida (R\$)	Valor de Mercado das Empresas (R\$ Milhões)	Participação da Itaúsa nas empresas (%)	Valor de Mercado das Participações (R\$ Milhões)
	(A)	(B)	(C) = (A) x (B)	(D)	(E) = (C) x (D)
Itaú Unibanco Holding S.A.	6.475.506	40,25	260.639	37,58%	97.942
Alpargatas S.A.	463.053	12,10	5.603	27,55%	1.544
Duratex S.A.	689.374	8,64	5.956	36,67%	2.184
Itautec S.A.	11.072	15,08	167	98,93%	165
Nova Transportadora do Sudeste S.A - NTS ⁽²⁾					996
Demais Ativos e Passivos Líquidos (F)					(664)
Valor de Mercado da Soma das Partes da Itaúsa (G)					102.167
Valor de Mercado da Itaúsa (H)	8.411.698	9,19	77.304		77.304
Desconto (%) (I) = (H)/(G)-1					-24,34%

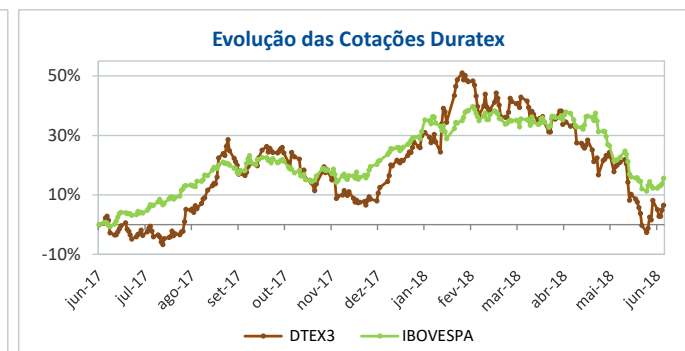
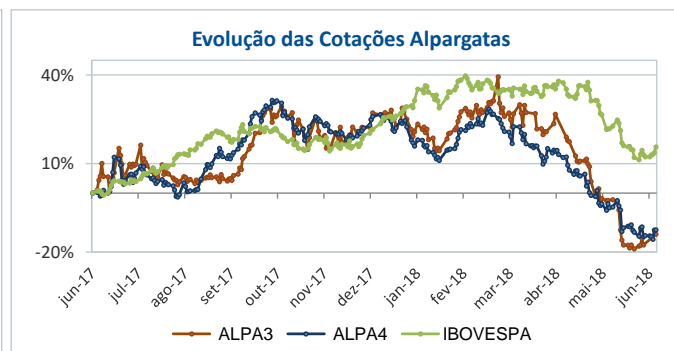
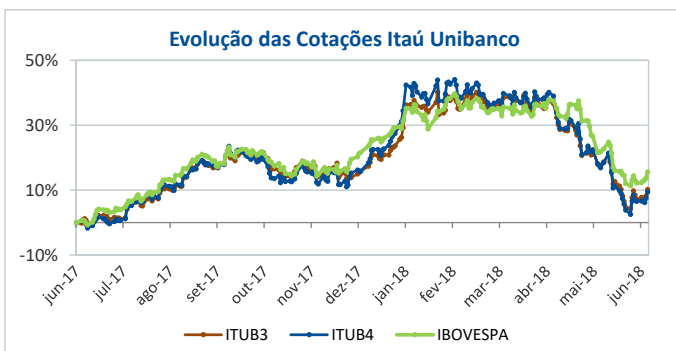
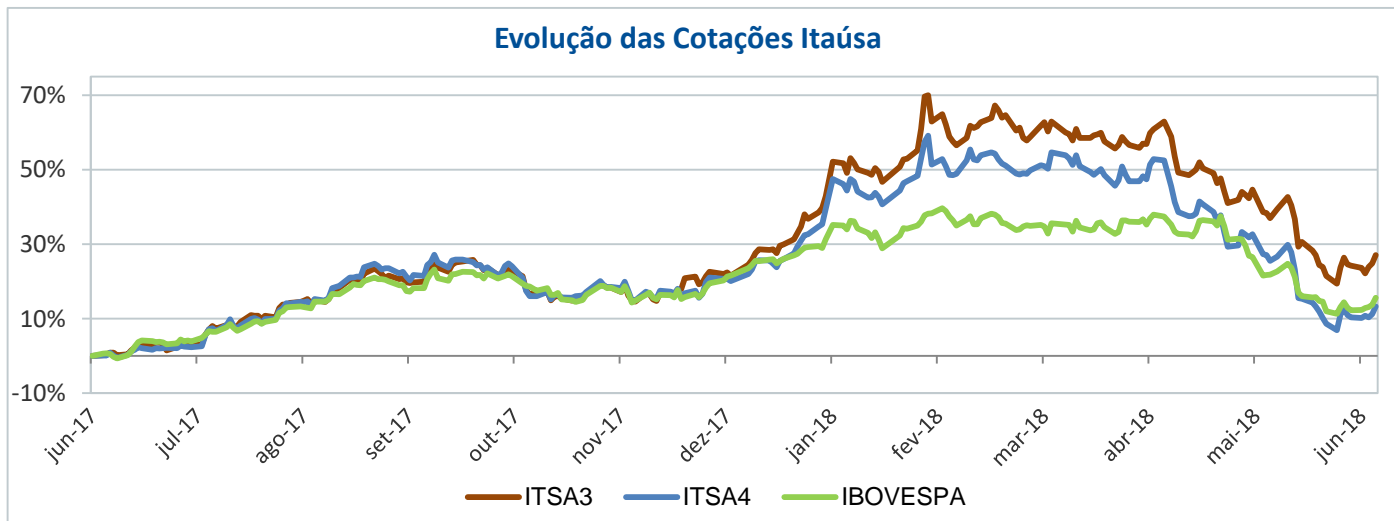


(1) Cotação média da ação mais líquida no último dia do período.

(2) Refere-se ao valor contábil da participação no capital da NTS.

(F) Valor líquido de demais ativos e passivos (balanço individual).

Evolução da Cotação das Ações na B3* – Base 30/06/2017

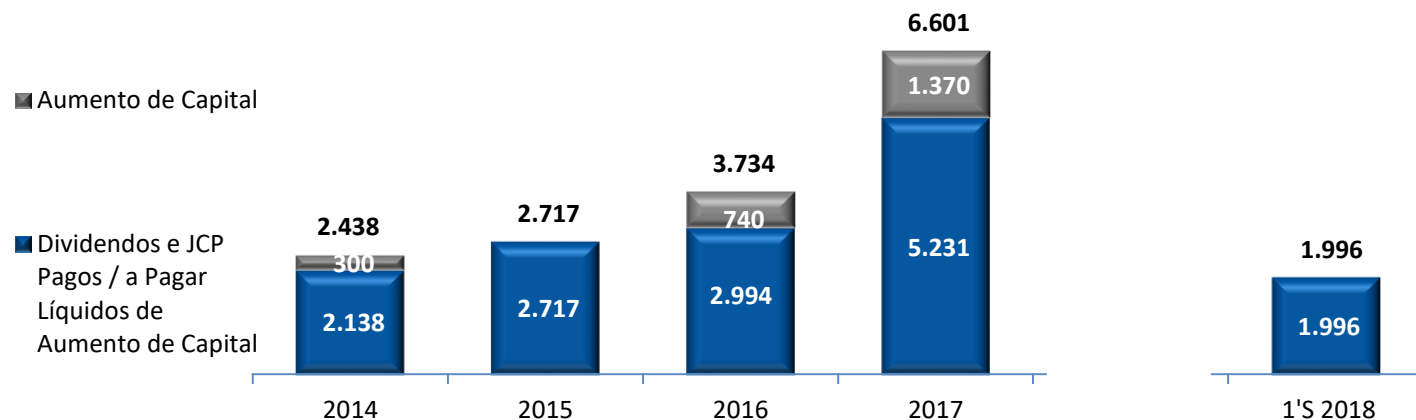
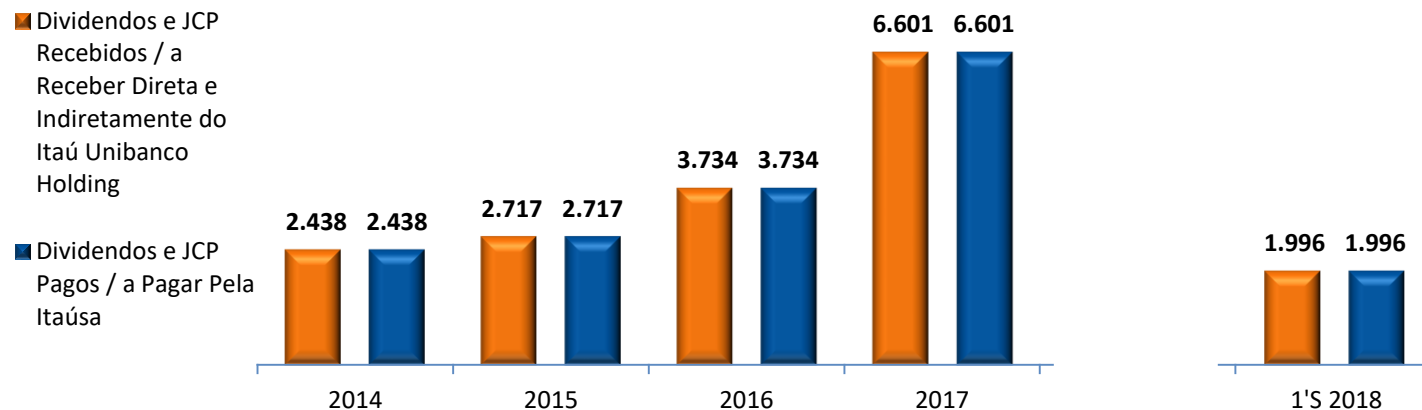


Fonte: Economática

Período: 30/06/2017 a 30/06/2018

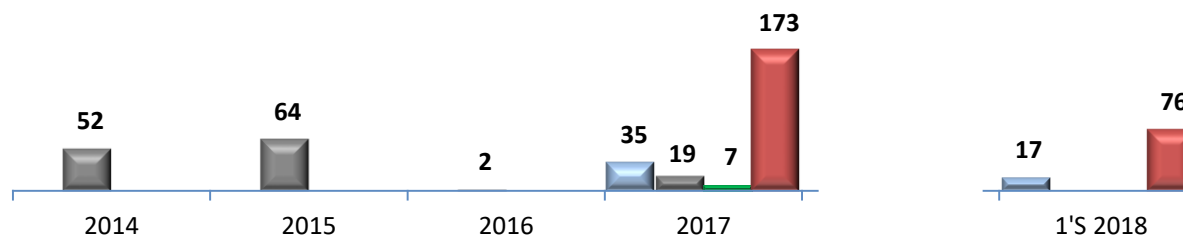
Cotações médias ajustadas por eventos como grupamento, desdobramento e bonificação de ações.

(*) B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.



Dividendos e JCP Recebidos / a Receber

- ALPARGATAS
- DURATEX
- ELEKEIROZ
- NTS



(1) Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF.

Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2018, 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em Milhões de Reais)

ATIVO	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Ativos Financeiros	2.618	2.476	2.166
Caixa e Equivalentes de Caixa	886	597	71
Ativos Financeiros - VJR	-	-	52
Ativos Financeiros - VJR (NTS)	996	950	943
Ativos Financeiros - Custo Amortizado	-	443	444
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a Receber	736	486	656
Ativos Fiscais	1.226	1.262	1.078
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	246	340	256
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	980	922	822
Investimentos	51.086	49.819	53.126
Investimentos em Controladas	51.052	49.811	53.119
Outros Investimentos	34	8	7
Imobilizado, Líquido	92	90	88
Outros Ativos	37	36	36
TOTAL DO ATIVO	55.059	53.683	56.494

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Circulante e não Circulante	3.978	5.183	4.568
Debêntures	1.208	1.229	1.208
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	1.063	2.074	1.334
Empréstimos e Financiamentos	-	-	501
Obrigações a Pagar	290	248	245
Obrigações Fiscais	151	217	30
Provisões	1.249	1.392	1.244
Outros Passivos	17	23	6
TOTAL DO PASSIVO	3.978	5.183	4.568
Patrimônio Líquido	51.081	48.500	51.926
Capital Social	43.515	37.145	37.145
Reservas	9.160	12.619	16.075
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.571)	(1.264)	(1.294)
(-) Ações em Tesouraria	(23)	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.059	53.683	56.494

Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL

Períodos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em Milhões de Reais, exceto as informações por ação)

	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2018	01/04 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2017
RECEITAS OPERACIONAIS (Líquidas)	2.255	4.970	2.226	4.589
Receitas Financeiras	29	43	36	77
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.140	4.791	2.132	4.451
Ajuste ao Valor Justo - Ações NTS	46	53	-	-
Dividendos / JCP	38	79	56	56
Outras Receitas Operacionais	2	4	2	5
DESPESAS OPERACIONAIS	(235)	(568)	(102)	(353)
Despesas Gerais e Administrativas	(21)	(34)	(12)	(23)
Despesas Tributárias	(7)	(291)	(38)	(258)
Despesas Financeiras	(86)	(122)	(52)	(72)
Outras Despesas Operacionais	(121)	(121)	-	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	2.020	4.402	2.124	4.236
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27	45	52	(116)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	1	-	1	(141)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	45	51	25
LUCRO LÍQUIDO	2.047	4.447	2.176	4.120
LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO / DILUÍDO				
Ordinárias	0,25	0,54	0,27	0,50
Preferenciais	0,25	0,54	0,27	0,50